

SEMINÁRIO DO PROGRAMA NACIONAL DE MICROCRÉDITO PRODUTIVO ORIENTADO  
PNMPO  
MICROCRÉDITO: CONSTRUÇÃO DE REDES E INDICADORES DE DESEMPENHO  
DIAS 20 E 21 DE SETEMBRO DE 2007

## ANAIS

E com grata satisfação que comunicamos sobre os resultados imediatos do seminário “Microcrédito: Construção de Redes e Indicadores de Desempenho” organizado pelo Programa Nacional de Microcrédito Produtivo Orientado (PNMPO) do Ministério do Trabalho e Emprego do governo brasileiro, realizado nos dias 20 e 21 de setembro de 2007.

A organização do evento contou também com a colaboração da Associação Brasileira dos Dirigentes de Entidades Gestoras e Operadoras de Microcrédito, Crédito Popular Solidário e Entidades Similares (ABCRED) e da Associação Nacional do Cooperativismo de Crédito da Economia Familiar e Solidária (ANCOSOL), entidades estas que têm sido parceiras de primeira ordem no suporte operacional e construção dos princípios operativos do microcrédito produtivo orientado (MPO).

O segmento de MPO vem sendo construído com o assíduo labor dos atores sociais que o representam na realização das operações juntos aos empreendedores populares de atividades produtivas de pequeno porte, mormente as Organizações da Sociedade Civil de Interesse Público (OSCIP) e as Cooperativas de Crédito como as entidades que atuam em maior número e com os maiores volumes em operações desta natureza.

Há que se ressaltar também os operadores de segundo piso, que mediam e facilitam o acesso ao financiamento de recursos para as operações microcreditícias que a cada dia vêm buscando uma melhor compreensão deste setor que requer especificidade na análise de desempenho, tendo em vista o seu cunho sócio-econômico.

Por sua vez, o governo federal fomenta a política pública de microcrédito produtivo orientado como um caminho financeiro adequado à população empreendedora que trabalha e empreende individual ou coletivamente. O PNMPO se articula com entidades operadoras de MPO de diferentes naturezas jurídicas; dialoga com instituições financeiras; constrói alternativas junto ao Banco Central e demonstra-se incansável e com êxito na busca por parcerias com outros entes governamentais e não governamentais.

Esta é uma política importante porque combina o equilíbrio entre o econômico e o social, o educativo e o produtivo; o formal e o informal e, por conseguinte como são vários âmbitos de análise e atuação construção demanda muitos atores sociais neste processo construtivo. Ante a esta multiplicidade é natural que existam paradigmas que necessitam ajustes e adequações ao MPO, mas inegavelmente todos têm contribuído para esta construção e, ao mesmo tempo, reconstrução.

Assim os temas escolhidos para o seminário objetivaram promover a adoção de indicadores comuns para a consolidação dos dados, avaliação de resultados das operações de MPO e das instituições operadoras de microcrédito produtivo orientado e ainda para o acompanhamento e evolução desta política pública em nosso país. O segundo tema visou o estímulo e a disseminação de arranjos institucionais e a formação de redes como estratégias para a promoção do ganho de escala e de massificação do crédito popular e solidário por meio da metodologia do MPO.

SEMINÁRIO DO PROGRAMA NACIONAL DE MICROCRÉDITO PRODUTIVO ORIENTADO  
PNMPO  
MICROCRÉDITO: CONSTRUÇÃO DE REDES E INDICADORES DE DESEMPENHO  
DIAS 20 E 21 DE SETEMBRO DE 2007

Os expositores de cada um dos temas pautados ([http://www.mte.gov.br/pnmpo/seminario\\_2007\\_cronograma.asp](http://www.mte.gov.br/pnmpo/seminario_2007_cronograma.asp)) tiveram a oportunidade de expressar as experiências empíricas desenvolvidas nos ambientes operativas de MPO numa interação mediata com o auditório. Por ocasião dos painéis expositivos o seminário foi brindado com pontos de vista que passaram por representantes de agências de fomento, Banco Central, institutos de pesquisa, associações representativas de OSCIP de crédito, cooperativas de crédito, bancos públicos e privados e até representações internacionais atuantes no ramo do microcrédito.

Outra vertente discutida no evento foi a conseqüência natural dos fóruns de microfinanças que são organizações presentes em mais de dez estados brasileiros e que tendem a se ampliar com a ascensão da atividade de MPO o tema que concerne a construção de um fórum nacional. Foi debatido sob a ótica nacional quanto à importância da constituição de um Fórum Nacional como um elemento chave na constituição, debate e participação cooperativa das melhores políticas a serem dirigidas para o setor, bem como as práticas mais adequadas e o fortalecimento da atividade de MPO.

A constituição do Fórum Nacional de Microfinanças (FNM) foi um marco para todos que têm contribuído com a política de MPO, governo e sociedade civil, pois demonstra a importância da pluralidade e representatividade neste processo que requer esforços incondicionais de seus interlocutores. A Declaração Inaugural do FNM certifica a experiência adquirida, o notório saber e, sobretudo o anseio pela excelência no atendimento de sua primaz função social: a contribuição para a melhoria na condição de vida de milhões de cidadãos brasileiros ([http://www.mte.gov.br/pnmpo/seminario\\_Carta\\_FNM.pdf](http://www.mte.gov.br/pnmpo/seminario_Carta_FNM.pdf)).

Assim, o seminário reportou temas imprescindíveis à discussão no cenário nacional das microfinanças e saltou no rumo a maior qualidade deste segmento que coopera com a edificação de um processo igualitário de discussão, fomentando a atividade empreendedora no país.

Destarte o Programa Nacional de Microcrédito Produtivo Orientado – PNMPO agradece a todos que compartilharam dos resultados do seminário e reitera a necessidade de que continuem a contribuir com o programa numa retroalimentação de experiências, compromissos e constância participativa. Ressaltamos que os demais registros do seminário encontram-se disponíveis na página [http://www.mte.gov.br/pnmpo/seminario\\_2007.asp](http://www.mte.gov.br/pnmpo/seminario_2007.asp).

Os organizadores,

Almir da Costa Pereira	Coordenador do PNMPO.
Nilson Roberto da Silva	Economista, Gestor do PNMPO.
Edmar Roberto Prandini	Analista de Planejamento do PNMPO.

Brasília, Setembro de 2007.